

30 Elles enviados assim, forão a Antioquia: e havendo congregado a multidão dos Fiés, entregáráo a carta.

31 A qual tendo elles lido, se enchêrão de contentamento pela consolação que lhes causou.

32 E Judas, e Silas, como também Profetas que erão, consolarão com muitas palavras aos irmãos, e os confirmáráo na Fé.

33 E tendo-se demorado alli por algum tempo, forão remittidos em paz pelos irmãos, aos que lhos tinham enviado.

34 A Silas com tudo pareceo bem ficar alli: e Judas foi só para Jerusalem.

35 E Paulo, e Barnabé se demoravão em Antioquia ensinando, e prégando com outros muitos a palavra do Senhor.

36 E dalli a alguns dias, disse Paulo a Barnabé: Tornemos a ir visitar os irmãos por todas as Cidades, em que temos prégado a palavra do Senhor, para ver como se portão.

37 E Barnabé queria também levar consigo a João, que tinha por sobrenome Marcos.

38 Mas Paulo lhe rogava tendo por justo, que (pois se havia separado delles des de Pamfília, e não havia ido com elles á obra,) não devia ser admittido.

39 E houve tal desavença entre elles, que se separáráo hum do outro, e assim Barnabé levando consigo a Marcos, navegou para Chypre.

40 E Paulo tendo escolhido a Silas, partito, encommendado pelos irmãos á graça de Deos.

41 E andava pela Syria, e pela Cilicia, confirmando as Igrejas: ordenando-lhes que guardassem os Canones dos Apostolos, e dos Presbyteros.

CAPITULO XVI.

Paulo circumcida a Timotheo. O Espirito Santo o desvia da Asia, e da Bithynia, e o chama a Macedonia. Chega a Philippos, onde converte a Lydia, mulher que vendia purpura; e expelle de hum Pythonissa o espirito maligno. Levanta-se o povo contra elle. He acontado e mettido em prisão com Silas. Abre-se-lhe a prisão de noite. Converte-se o Carcereiro. Os Magistrados o mandão soltar. E Paulo os obriga a serem elles mesmos os que o fação.

E CHEGOU a Derbe, e a Lystra. E eis-que havia alli hum Discipulo por nome Timotheo, filho d'hum mulher fiel de Judéa, de pai Gentio.

2 Deste davão bom testemunho os irmãos que estavão em Lystra, e em Iconio.

3 Quiz Paulo que este fosse em sua companhia: e tomando-o o circumcidou por causa dos Judeos que havia naquelles lu-

gares. Porque todos sabião que seu pai era Gentio.

4 E quando passavão pelas Cidades, lhes ensinavão que guardassem os decretos, que havião sido estabelecidos pelos Apostolos e pelos Presbyteros, que estavão em Jerusalem.

5 E com effeito as Igrejas erão confirmadas na fé, e crescião em número cada dia.

6 E atravessando a Frygia, e a provincia de Galacia, forão prohibidos pelo Espirito Santo de annunciarem a palavra de Deos na Asia.

7 E tendo chegado a Mysia, intentavão passar a Bithynia: mas o Espirito de Jesus lho não permittio.

8 E depois de haverem atravessado a Mysia, baixáráo a Tróade:

9 E de noite foi representada a Paulo está visão: Achava-se alli em pé hum homem Macedonio que lhe rogava, e dizia: Tu passando a Macedonia, ajuda-nos.

10 E assim que teve esta visão, procurámos logo partir para Macedonia, certificados de que Deos nos chamava a lhes irmos prégao o Evangelho.

11 Tendo-nos pois embarcado em Tróade, viemos em direitura a Samothracia, e ao outro dia a Napoles:

12 E dahi a Philippos, que he hum Colonias, e Cidade principal daquella parte da Macedonia. E nesta Cidade nos detivemos alguns dias, conferindo.

13 E hum dia dos sabbados sahimos fóra da porta junto ao rio, onde parecia que se fazia oração: e assentando-nos alli, fallavamos ás mulheres que havião concorrido.

14 E hum mulher por nome Lydia, da Cidade dos Thyatirenos que commerciava em purpura, serva de Deos, ouviu: o Senhor lhe abriu o coração para attender áquellas cousas que por Paulo erão ditas.

15 E tendo sido baptizada ella, e a sua familia, fez esta deprecação dizendo: Se haveis feito juizo de que eu sou fiel ao Senhor, entrai em minha casa, e pousai nella. E nos obrigou a isso.

16 Aconteceo pois, que indo nós á oração, nos encontrou hum moça, que tinha o espirito de Python, a qual com as suas advinhações dava muito lucro a seus amos.

17 Esta seguindo a Paulo, e a nós, gritava dizendo: Estes homens são servos do Deos Excelso, que vos annuncião o caminho da salvação.

18 E isto fazia muitos dias. Mas Paulo indignando-se já, e tendo-se voltado para ella, disse ao espirito: Eu te mando em nome de Jesu Christo, que saias desta mulher. Elle na mesma hora sahio.

19 E vendo seus amos que se lhes tinha acabado a esperança do seu lucro, pegando em Paulo e em Silas, os leváráo á praça aos do Governo:

20 E apresentando-os aos Magistrados, disserão : Estes homens amotinão a nossa Cidade, porque são Judeos :

21 E prégão hum modo de vida, que a nós nos não he licito receber, nem praticar, sendo Romanos.

22 E acudio o povo pondo-se contra elles : e os Magistrados, rasgados os vestidos delles, mandarão que fossem açoutados com varas.

23 E depois de muito bem os terem fustigado, metterão-os numa prizão, mandando ao carcereiro, que os tivesse a bom recado.

24 Elle tendo recebido hum ordem tal como esta, os metteo em hum segredo, e lhes apertou os pés no cepo.

25 Mas á meia noite, postos em oração Paulo, e Silas, louvavão a Deos : e os que estavam na prizão os ouvião.

26 E subitamente se sentio hum terremoto tão grande, que se movêrão os fundamentos do carcere. E se abrirão logo todas as portas : e forão soltas as prizões de todos.

27 Tendo pois espertado o carcereiro, e vendo abertas as portas do carcere, tirando da espada, queria matar-se, cuidando que erão fugidos os prezos.

28 Mas Paulo lhe brádou mui de rijo, dizendo : Não te faças nenhum mal : porque todos aqui estamos.

29 Então tendo pedido luz, entrou dentro : e todo tremendo se lançou aos pés de Paulo, e de Silas :

30 E tirando-os para fóra, disse-lhes : Senhores, que he necessario que eu faça para me salvar ?

31 E elles lhe disserão : Crê no Senhor Jesus : e serás, salvo tu, e a tua familia.

32 E lhe prégarão a palavra do Senhor, e a todos os que estavam em sua casa.

33 E tomando-os naquella mesma hora da noite, lhes lavou as chagas : e immediatamente foi baptizado elle, e toda a sua familia.

34 E havendo-os levado a sua casa, lhes poz a meza, e se alegrou com todos os da sua casa crendo em Deos.

35 E quando foi dia, lhe enviárão a dizer os Magistrados pelos lictores : Deixa ir livres esses homens.

36 E o carcereiro fez aviso desta ordem a Paulo : Já os Magistrados mandarão que sejais postos em liberdade, agora pois sabindo daqui, ide em paz.

37 Então Paulo lhes disse : Açoutados publicamente sem fórma de juizo, sendo Romanos, nos mettêrão no carcere, e agora nos lanção fóra em segredo ? Não será assim : mas venhão,

38 E tirem-nos elles mesmos. E os lictores derão parte destas palavras aos Magistrados. E estes temêrão quando ouvirão que erão Romanos :

39 E vindo lhes pedirão perdão, e tiran-

do-os lhes rogavão que sahisses da Cidade.

40 Sahindo pois do carcere, entrárão em casa de Lidia : e como virão aos irmãos, os consolárão, e logo partirão.

CAPITULO XVII.

Vai Paulo a Thessalonica, depois a Beréa. He perseguido dos Judeos. Vem a Athenas. Prêga no Areópago, onde converte a Dionysio Areopagita, e a muitos outros.

E TENDO passado por Amfipolis, e Apollonia, chegarão a Thessalonica, onde havia hum Synagoga de Judeos.

2 E Paulo entrou a elles, segundo o seu costume, e por tres sabbados disputou com elles sobre as Escrituras,

3 Declarando, e mostrando que havia sido necessario que Christo padecesse, e resurgisse dos mortos : e este, dizia, he o Jesu Christo, que eu vos annuncio.

4 E alguns delles crêrão, e se aggregarão a Paulo, e a Silas, como tambem hum grande multidão de Proselytos, e de Gentios, e não poucas mulheres de qualidade.

5 Porém os Judeos levados do zelo, e fazendo seus alguns da escoria do vulgo, mãos homens, e com esta gente junta amotinárão a Cidade : e bloqueando a casa de Jason, procuravão apresentallos ao povo.

6 E como os não tivessem achado, trouxerão por força a Jason, e a alguns irmãos á presença dos Magistrados da Cidade, dizendo a gritos : Estes são pois os que amotinão a Cidade, e vierão a ella,

7 Aos quaes recolheo Jason, e elles todos são rebeldes aos Decretos do Cesar, sustentando que ha outro Rei, que he JESUS.

8 E amotinárão ao povo, e aos principaes da Cidade ao ouvir estas cousas.

9 Mas depois que Jason, e os outros derão caução, os deixarão ir.

10 E os irmãos logo que chegou a noite, enviárão a Paulo, e a Silas a Beréa. Os quaes tendo lá chegado, entrárão na Synagoga dos Judeos.

11 Estes pois erão mais generosos do que aquelles que se achão em Thessalonica, os quaes recebêrão a palavra com ancioso desejo, indagando todos os dias nas Escrituras, se estas cousas erão assim.

12 De sorte, que forão muitos dentrelles os que crêrão, e dos Gentios muitas mulheres nobres, e não poucos homens.

13 Porém como os Judeos de Thessalonica soubessem, que tambem em Beréa tinha sido prégada por Paulo a palavra de Deos, forão tambem lá commover, e sublevar o povo.

14 E logo então os irmãos derão modo a que Paulo se retirasse, e fosse para a parte do mar ; porém Silas, e Timotheo ficarão alli.

15 E os que acompanhavão a Paulo, o levarão até Athenas, e depois de haverem